PSD grupo parlamentar

Man. Ofm. 19.2.08

À Sessão 19.2.08

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A 22 de Fevereiro de 1858, um grupo de operários fundou a Filarmónica Artista Faialense. Eram onze os fundadores, quase todos residentes na freguesia da Conceição da Horta, "homens de artes e oficios", como aparecem descritos nas fontes da época.

Sob a regência de João Inácio Quaresma, no dia 23 de Junho do mesmo ano, véspera de São João, pela primeira vez a Filarmónica desfilou pela cidade da Horta e executou o passo dobrado "O Artista Faialense" de autor desconhecido.

A sede da Filarmónica funcionou "nos baixos de uma casa que existia em frente à Padaria Operária e que foi devastada por um incêndio" num terreno que hoje está incluído naquilo que é a Praça da República. Ocupou ainda outros locais como o "Cadafalso" e os "Altos da Casa da Roda", fixando-se durante longos anos num edifício de madeira, uma antiga barraca adquirida em 1931 à Companhia Telegráfica Alemã e que existia na Vista Alegre. A 13 de Setembro de 2000, a Artista Faialense conseguiu cumprir um sonho de gerações e um objectivo por que muito tinham lutado os seus dirigentes: inaugurar a sua nova sede, situada no Largo Pe. José Silvestre Machado, um edifício novo, construído de raiz, funcional e apropriado ao seu fim.

Pelas suas fileiras passaram já, neste século e meio, centenas de músicos amadores, todos prescindindo do seu tempo de descanso e da sua vida pessoal e familiar para aprenderem música e executarem-na com harmonia e perfeição.

Foram também já muitos aqueles que aceitaram ser responsáveis máximos pela direcção musical da Filarmónica. Todos eles deram o melhor de si à Artista Faialense. Destacamos aqueles que ocupavam tão importante lugar nas datas mais simbólicas: o maestro da sua Fundação, João Inácio Quaresma, distinto professor de piano. O maestro João de Deus Teixeira, picoense de nascimento, foi o seu quinto regente e ocupava o cargo nas bodas de prata (1883). Francisco Xavier Simaria foi o inesquecível e competente maestro que liderou a Artista de 1907 a 1944, sendo, portanto, sob a sua regência que se comemoraram as bodas de ouro (1908) e de diamante (1933). Ao maestro e exímio violinista Ricardo Ventura coube a honra de dirigir a Filarmónica no seu Centenário (1958). Nas bodas de platina (1983) era regente Manuel Mariano Madruga da Silva. Agora, nesta memorável data é regente Eduardo Silva.

Como qualquer outra instituição similar, a Filarmónica Artista Faialense viveu momentos altos e baixos ao longo deste século e meio de existência. Merece destaque, no seu longo historial,

Grupo Parlamentar do PSD – Horta – Rua Marcelino Lima 5
Telf. 292 292 651 / Fax. 292 391 092 / Email. gppsdfaial@alra.pt

o período em que foi dirigida pelo maestro Francisco Xavier Simaria, onde a filarmónica atingiu patamares de qualidade muito elevados, sendo elogiada na época como um modelo exemplar a seguir pelas suas congéneres. Ressalta, neste período, a deslocação feita à Terceira e S. Miguel no verão de 1924, onde a Filarmónica deixou forte impressão pelo nível de execução, disciplina e rigor dos seus músicos, descritos na imprensa como "impecavelmente fardados de branco com galões à oficial de marinha", tendo sido objecto de várias homenagens públicas por parte das autoridades e do público.

Momento também alto foi a comemoração do Centenário, tendo ficado memorável o concerto de encerramento, realizado na Sociedade Amor da Pátria, onde o maestro Ricardo Ventura apresentou um repertório clássico, de grande exigência, que arrancou do público vibrante ovação.

Em 1998, a Artista Faialense deslocou-se aos Estados Unidos da América, onde abrilhantou as "Grandes Festas do Divino Espírito Santo" da Nova Inglaterra, realizadas pela comunidade açoriana de Fall River, tendo efectuado vários concertos em diversas cidades.

Em 13 de Março de 1958 a Filarmónica foi agraciada por Sua Excelência o Presidente da República com a "Medalha de Instrução Pública".

A 8 de Outubro de 1996, por Sua Excelência o Presidente do Governo Regional dos Açores, foi considerada "Instituição de Utilidade Pública".

Acumulando cento e cinquenta anos de existência ininterrupta ao serviço da cultura e da música nos Açores e reconhecendo os méritos e importância da acção desenvolvida pela Filarmónica Artista Faialense, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, os deputados abaixo assinados, propõem à Assembleia Legislativa Regional dos Açores, a aprovação deste Voto de Congratulação.

Horta, Sala das Sessões, 19 de Fevereiro de 2008

Os Deputados Regionais

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 583 Proc. Nº 27-07
Data: 08/02/19

José Manuel da Cruz Pereira
Alberto Aurélio Lopes Ferreira

Grupo Parlamentar do PSD – Horta – Rua Marcelino Lima 5
Telf. 292 292 651 / Fax. 292 391 092 / Email. gppsdfaial@alra.pt